

— Só foi uma bola, não precisa se culpar tanto. É até bom que isso sirva de alerta para você. — Liu Lian'er não repreendeu Chieri. Até então, Chieri Akaya havia enfrentado oponentes de nível mais baixo, então era compreensível que agora, na final, ainda não tivesse conseguido ajustar completamente sua mentalidade. Depois desse pequeno incidente, Chieri pegou uma raquete nova e voltou à quadra, esperando o segundo saque do time Rikkai. Tum! O som da bola sendo rebatida ecoou novamente — Minami Kojirou, do outro lado da quadra, acabara de sacar. Agora, depois do que acontecera antes, Chieri não estava mais tão impulsivo como antes. Ele rebateu o saque com firmeza e se posicionou rapidamente na rede, seguindo a estratégia combinada com Liu Lian'er e se harmonizando com seu ritmo de ataque. 15 a 15 15 a 30 15 a 40 30 a 40 ... No primeiro game, os dois times trocaram golpes básicos, medindo força nas habilidades fundamentais do tênis. Mas era óbvio que, nesse aspecto, o Rikkai não tinha como competir com o rigor da equipe do Seigaku. Zuum! Liu Lian'er lançou um golpe rápido e preciso, explorando uma brecha na defesa do oponente. A bola cruzou a quadra como um raio, passando pelos dois jogadores do Rikkai antes de sair. — Ponto para o Seigaku, 1 a 0. — anunciou o juiz. Mesmo sendo conhecido como o "Cometa da Velocidade", Minami Kojirou chegou atrasado para a bola e só pôde assistir ao ponto ser perdido. — Que adversários difíceis, Ishida... — Minami parou e respondeu com o rosto tenso. — Sim. São de outro nível comparado aos times que enfrentamos antes. Sua técnica e estratégia são muito bem trabalhadas. Ishida Gin manteve sua expressão impassível de sempre, mas sua voz soava pesada. Havia algo que nenhum dos dois mencionou, mas ambos sabiam muito bem: A estratégia que o treinador Watanabe havia preparado antes da partida não funcionaria mais. Isso porque Watanabe esperava que o Seigaku mandasse para a dupla Marui Bunta e Liu Lian'er. E ele havia escalado Minami Kojirou justamente para usar sua velocidade para anular os golpes de ataque de Marui na rede. Mas agora, essa estratégia havia sido desmontada — o jogador da rede era Chieri Akaya. Mesmo assim, durante o primeiro game, Minami percebeu algumas fraquezas em Chieri. — Ishida, quando tiver uma chance, faça o seguinte... — sussurrou Minami. — Entendido. Ishida assentiu e fixou um olhar penetrante em Chieri, do outro lado da quadra. Não demorou muito para o segundo game começar. Chieri posicionou-se na linha de fundo, segurando a bola com as articulações dos dedos. — Vou acabar com este game de uma vez. — Ele sorriu, confiante. Quando lançou a bola, ela começou a girar de forma irregular. Em seguida, Chieri a rebateu com força, mandando-a em alta velocidade para o lado do Rikkai. A bola quicou no chão, e Ishida foi quem a recebeu, levantando a raquete sem pressa. Mas, ao invés de seguir a trajetória esperada, a bola fez uma curva impossível e voou direto para seu rosto. Ishida não se esquivou. A bola atingiu seu rosto com força antes de cair no chão. — Ponto para o Seigaku, 15 a 0. Como a bola tocou o chão, o juiz validou o ponto. — Ishida, você está bem? — Minami perguntou, preocupado. — Estou. Uma bola com esse impacto não é ameaça para mim. Ishida manteve a calma. O golpe deixara apenas uma leve marca em seu rosto, que desapareceu em segundos — não havia nem mesmo vermelhidão. Do outro lado, a expressão de Chieri, antes confiante, ficou mais séria. Embora tivesse marcado o ponto, não conseguira o que queria. No próximo saque, apertou a bola com ainda mais força. A rotação irregular ficou mais violenta, e agora era Minami quem a receberia. A bola quicou e disparou em direção ao joelho dele — a intenção era clara. — Tsc, sabia... Minami, já esperando por isso após o que aconteceu com Ishida, não conseguiu rebater, mas desviou rapidamente do golpe. O preço por evitar a bola, no entanto, foi perder o ponto. — Tsc, você é rápido mesmo, hein? Chieri não ficou satisfeito ao ver Minami escapar, mas, considerando a velocidade dele, já esperava por isso. — Vamos ver até quando você consegue fugir... Após marcar, Chieri se preparou para o terceiro saque. Novamente, um saque irregular. Desta vez, a bola mirou o abdômen de Ishida. Se uma área não funcionava, ele tentaria outra. Mas seus planos fracassaram de novo. A bola quicou, evitou a raquete de Ishida e acertou seu estômago. No entanto, ao tocar seu corpo, a bola perdeu toda a rotação como se tivesse sido absorvida. Ishida, sem nenhum sinal de dor, apenas juntou as mãos e disse calmamente: — Uma bola com esse poder não funciona em mim. Sua voz era tranquila, mas para Chieri, soou como um desafio. A calma que ele mantinha até então começou a ruir, e sua natureza explosiva estava prestes a vir à tona. Mas estava quase no limite. Se fosse antes, Akaya Kirihara já teria perdido a

paciência. Com um olhar gelado, ele permaneceu em silêncio e sacou a quarta bola.— Tunn! O saque de dedos desta vez foi ainda mais rápido que o anterior. Kenya Oshitari tentou rebater, mas falhou e apenas desviou com agilidade do ataque da bola.— [Game, vantagem Rikkai! Placar 2 a 0.] O saque de Kirihara garantiu o game para Rikkai, mas ele mesmo não parecia satisfeito. Renji Yanagi observava tudo calado, sem intenção de intervir. Para ele, essa partida também era um teste para Kirihara.— Capítulo 111: O Poder do Saque Pesado, os Olhos Vermelhos Reaparecem— Se continuarmos assim, a situação vai piorar. Tira os pesos, Ishida. — Kenya olhou para o banco e conversou com Gin Ishida antes do terceiro game. Ishida refletiu por um instante e concordou.— Você está certo. Se seguirmos no ritmo atual, a diferença só vai aumentar. Não temos escolha. Após dois games, ficou claro para eles que a dupla de Rikkai tinha fundamentos mais sólidos. Se continuassem jogando normalmente, as chances de vitória só diminuiriam. Afinal, estavam enfrentando o "Estrategista" de Rikkai — se ele conseguisse coletar todos os dados, o jogo estaria perdido. Decididos, agiram rapidamente. Kenya se agachou, enquanto Ishida levantou a camisa.— [?! Eles também estão usando pesos!] — No banco de Rikkai, Bunta Marui ficou surpreso.— Nada demais. Treino com pesos não é nenhuma técnica avançada, só depende da necessidade de cada um. — Shinya Yukimura respondeu, sem se impressionar. Colocar alguns pesos no corpo era o mínimo. Além disso, o treinador de Shitenhouji, Osamu Watanabe, era conhecido por adorar esse tipo de exercício. Se Marui visse os pesos de Shiraishi, ficaria ainda mais chocado. Pensando nisso, Yukimura considerou que, após o torneio nacional, talvez fosse hora de incluir treinos com pesos no programa dos outros membros de Rikkai. Na quadra, Kenya retirou os anéis de desaceleração dos tornozelos, enquanto Ishida removeu uma faixa de peso da cintura.— [Terceiro game, saque de Shitenhouji.]— Punn! Com um estrondo, Ishida executou um saque pesado, carregado de força brutal em direção à quadra de Rikkai.— Saque Pesado! Ele não poupou esforços. Kenya já havia explicado como atacar o garoto de cabelo desgrenhado.— Ugh! — Kirihara tentou rebater, mas a raquete escapou de sua mão em um instante, sem chance de resistência.— [Ponto de Shitenhouji! 15 a 0.] Embaraçado, Kirihara pegou a raquete no chão, encarando furioso o lado adversário. A bola tinha um impacto avassalador — segurar a raquete com uma só mão era impossível. Ishida, impassível, se preparou para o segundo saque.— Punn! Outro Saque Pesado, com a mesma força assustadora, voou em direção à área de recepção de Rikkai. Desta vez, Yanagi se preparou. Aprendendo com o erro de Kirihara, segurou a raquete com as duas mãos.— Thud! O choque entre a raquete e a bola ecoou com um baque surdo. Yanagi recuou um passo para se equilibrar, segurou por alguns instantes e finalmente rebateu. Mas o retorno foi fraco, sem a velocidade e rotação de antes. Uma sombra cruzou a rede num piscar de olhos. Kenya, agora livre dos pesos, explodiu em velocidade — parecia apenas um vulto.